



Patrícia Félix
H

Ata nº15/2024

Aos dezanove dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, no salão da sede da antiga Junta de freguesia do Nabo, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, teve lugar a sessão ordinária com os seguintes membros: Carina Ferreira, Marisa Esteves, Patrícia Félix, Francisco Fernandes, Fátima Mesquita, Tiago Moraes, Conceição Lopes, Susana Fernandes em substituição de Emilio Almendra e faltou o membro Sónia Vitorino.

A sessão teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Período antes da ordem do dia;

Ponto dois – Aprovação da Ata nº 14/2024;

Ponto três – Período da Ordem do dia;

Ponto três.um – Apreciação da atividade da junta de freguesia;

Ponto três.dois – Outros assuntos de interesse para a freguesia;

Ponto quatro – Período de Intervenção do Público.

A presidente da Assembleia, Carina Ferreira cumprimentou todos os presentes, agradeceu a presença e a pontualidade de todos.

Deu-se início à ordem de trabalhos, tendo-se inscrito a Presidente da Mesa e o membro Tiago Moraes. Carina Ferreira tomou a palavra e endereçou ao senhor presidente da junta um voto de pesar e solidariedade pela perda do seu ente querido. Tiago Moraes também manifestou a solidariedade e o voto de pesar pela bancada do partido socialista, pela perda sofrida pelo presidente da junta; congratulou a mesa por fazer a reunião na aldeia do Nabo e então descentralizar as reuniões da junta e propôs à mesa que o público presente tomasse a palavra antes da reunião acontecer, em vez de esperarem pelo fim da mesma.

A presidente da mesa propôs a votação a alteração da ordem de trabalhos, a qual foi aprovada por unanimidade.



Patrícia Ferreira

Carina Ferreira, presidente da mesa, abriu o período de intervenção do público.

A freguesa Anabela Correia pediu a palavra e questionou o presidente da junta sobre o que a junta pensava fazer sobre as constantes falhas de água na aldeia do Nabo visto a época alta de habitantes da aldeia, com a vinda de muitos emigrantes, fazer prever uma pioria na situação.

O presidente da junta tomou a palavra e agradeceu a todos pelo voto de pesar e respondendo à questão da freguesa referiu que a questão é mais da responsabilidade da Câmara Municipal do que da junta. Esclareceu que no depósito foi instalado um sistema para fazer a comunicação do nível da água, mas que no momento ainda está com bastantes falhas no envio. Informou ainda que a situação deveria estar resolvida no mês de julho, bem como as fugas de água existentes.

Não se tendo inscrito mais nenhum freguês, a presidente da mesa passou ao ponto dois da ordem de trabalhos e antes de colocar a votação a ata nº14 solicitou à contabilista da junta que explicasse o que tinha ficado pendente na reunião anterior.

A contabilista da junta tomou a palavra e após cumprimentar todos os presentes começou por esclarecer as dúvidas. Relativamente ao grau de execução orçamental, referiu que não havia engano nenhum pois o saldo anterior pode ser considerado, de acordo com a NCP 26 do SNC-AP, pois a forma de contabilização entre público e privado é diferente. Em relação à questão do valor do senhor José Santa Comba, a contabilista referiu que de facto o valor real não seria superior a treze mil euros pois havia uma fatura-recibo no valor de três mil setecentos e dez euros que tinha sido anulada pois estava passada com contribuinte errado e que por defeito continuava a aparecer nos mapas da contabilidade.

Esclarecidas as dúvidas, a presidente da mesa colocou a votação a ata nº14 sendo aprovada com sete votos a favor.

A presidente da mesa, Carina Ferreira, passou ao ponto três ponto um no qual se inscreveu o elemento da Assembleia Tiago Morais. Sobre o ponto da ordem de



trabalhos em questão, o membro refere concordar com a atividade da junta e com os apoios dados. Sobre o apoio dado à Cáritas, este questiona se a mesma diz quem são as pessoas que ajuda e solicita que seja facultada a lista de pessoas ajudadas à bancada socialista. Pois apesar do sigilo e da proteção de dados gostariam de ter acesso a essa informação.

Carina Ferreira, presidente da mesa, assume o compromisso de que o presidente da junta, na reunião seguinte ser dada uma resposta, embora pense que pela questão de proteção de dados esses dados podem não ser facultados. Passou então ao ponto três ponto dois da ordem de trabalhos, no qual não houve inscrições.

Apesar de o ponto quatro da ordem de trabalhos ter sido aberto mais cedo, e havendo um freguês a pedir para intervir, a presidente da mesa colocou a votação a possibilidade ser este ponto ser novamente aberto, tendo sido aprovado.

O freguês Hélder Garção questionou se a fatura anulada era por contribuinte errado ou por valor errado, referindo ter ficado com algumas dúvidas pois tinha chegado a meio.

O presidente da junta esclarece que a fatura foi anulada pelo contribuinte da junta estar errado, tendo sido passada no contribuinte da freguesia do Nabo e não no da atual União das Freguesias de Vila Flor e Nabo.

A presidente da Assembleia sugere a data de 18 de setembro para a próxima reunião, pelas 21 horas na sede da União de Freguesias de Vila flor e Nabo.

Nada mais havendo a tratar, a presidente da mesa, Carina Ferreira, deu por encerrada a sessão da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela presidente da mesa e pelas secretárias da assembleia de freguesia.

A presidente: Carina Daniela Regas Ferreira

1ª secretária: Luís Tavares Esteves

2ª secretária: Patrícia Sofia Almeida Felis